



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

---

---

**PARTE DO RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL REFERENTE AO CICLO 2018-2020**

**( ALTERADO PARA 2021 DEVIDO À PANDEMIA)**

**ANO DE 2021**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. MODALIDADE EAD

1.1 ANÁLISE E RELEXÃO SOBRE AS RESPOSTAS DOS ACADÊMICOS

1.2 ANÁLISE E RELEXÃO SOBRE AS RESPOSTAS DOS  
QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS TUTORES

1.3 ANÁLISE E RELFLEXÃO SOBRE AS RESPOSTAS DOS  
PROFESSORES ( 2021)

2. EGRESSOS

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PERÍODO DA PANDEMIA

4. A AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO INEP

5. CONSIDRAÇÕES FINAIS

6. REFERÊNCIAS

7. ANEXO

## APRESENTAÇÃO

A UNIGRAN tem como meta principal assegurar a excelência no seu ensino e na prestação de serviços, seja no processo de ensino e de aprendizagem, no atendimento ao acadêmico ou, ainda, no atendimento à comunidade externa. Nesse sentido, a aplicação do Programa de Avaliação Institucional tem sido de grande valor para, de forma cada vez mais eficaz, concretizar esse objetivo.

Por passar por uma reverificação sistemática e progressiva, o Programa de Avaliação Institucional, desenvolvido desde 1997, permite a elaboração de um diagnóstico profundo do atendimento oferecido, permitindo mudanças e reelaborações nos pontos frágeis de cada segmento. Com isso, desde o início das aplicações do Programa, notam-se mudanças significativas na qualidade, seja no ensino, no atendimento técnico-administrativo ou na estrutura física.

Assim, em 2004, com foco nas disposições contidas na Lei 10.861, de 14 de abril, responsável por instituir o SINAES – Sistema de Avaliação da Educação Superior –, a UNIGRAN criou uma Comissão Própria de Avaliação – CPA. Adequou-se, então, o programa às exigências do SINAES e passou-se a eleger novos membros, escolhidos por representantes dos diversos segmentos acadêmicos e da comunidade, de forma a auxiliar na manutenção de uma gestão transparente.

Com a criação da CPA, o Programa de Avaliação Institucional passa a ser, cada vez mais, um instrumento essencial na constante melhoria de qualidade de ensino e dos serviços da UNIGRAN e na verificação das fragilidades observadas. Além disso, o comparativo ano a ano da avaliação oferece uma visão privilegiada, que permite à IES alcançar novas potencialidades.

Deste modo, o painel que se forma, a partir da avaliação institucional, é entendido como um insumo para a sistemática de planejamento e para todo o processo decisório da UNIGRAN. Gerar novas ações, a curto, médio e longo prazo, tem sido, portanto, passo fundamental para o fortalecimento da IES, tendo sempre em foco o serviço prestado à comunidade interna e externa que, sem dúvida, têm sido o ponto de partida de iniciativas institucionais.

Encerrado o ciclo de 2015 a 2017, a UNIGRAN iniciou, então, um novo processo de Avaliação Institucional da UNIGRAN: 2018, 2019 e 2020, que em função da pandemia, de acordo com autorização pelo INEP, prorrogou para o ano de 2021 seu relatório final, o qual será postado em março de 2022.

Com o objetivo de fortalecer a Avaliação Institucional, o período que a antecedeu foi marcado por uma sensibilização, por meio de palestras, distribuição de panfletos, exposição de cartazes, divulgação via internet, facebook, grupos de whatsapp, tendo como intuito mostrar à comunidade acadêmica, ou seja, professores, alunos das modalidades presencial e a distância, técnico-administrativos e egressos, comunidade externa e tutores de polos da graduação e da pós-graduação a sua voz.

Surpreendentemente, constatou-se que o aumento do número de participantes é progressivo, mostrando a credibilidade que a Avaliação Institucional vem adquirindo ao longo dos anos, principalmente, porque os dados obtidos refletem em criação de ações concretas.

Após o período das diversas etapas de sensibilização, ocorreu a organização das aplicações dos questionários. Em 2020, ano em que teve início a pandemia, também aplicaram-se questionários e, para alcançar o maior número possível de participantes da comunidade, as datas de aplicação foram pensadas, levando-se em conta o calendário acadêmico, de modo a não coincidir com datas de provas ou outros eventos acadêmicos.

As avaliações são anônimas e voluntárias. Logo no início, apresentam-se, brevemente, os objetivos e a orientação para que os participantes respondam de forma verdadeira e responsável. Os questionários são compostos por questões fechadas, tendo um espaço, ao final, para a inserção de manifestações livres dos participantes.

Com os resultados em mãos, o passo seguinte é o de tabulação e de análise crítica dos resultados de forma quantitativa e qualitativa. Essa etapa é conduzida, inicialmente, pelos membros da CPA e, depois, pela reitoria, pró-reitorias, mantenedora, membros do CONSEPE e representantes de todos os grupos envolvidos.

Elencados os pontos positivos e as fragilidades, cada grupo apresenta as ações mais adequadas a serem implantadas, não só visando a sanar os pontos negativos, mas, também, a fortalecer os aspectos positivos, para tanto, diversos encontros são realizados. Dessa forma, a UNIGRAN busca, constantemente, seu aperfeiçoamento, pois almeja excluir suas fragilidades e ampliar as potencialidades; sobretudo, porque o trabalho avaliativo realizado também subsidia as metas previstas no PDI.

Para tanto, o presente relatório, referente ao período de 2018 a 2021 apresenta-se estruturado da seguinte maneira (segundo Nota Técnica INEP/DAES/COMNAES nº. 065/2014), harmonizando as dez dimensões avaliativas definidas pelo SINAES:

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

**Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional **Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

**Dimensão 2:** Políticas para o ensino, a Pesquisa e a Extensão **Dimensão 4:** Comunicação com a Sociedade

**Dimensão 9:** Política de Atendimento aos Discentes

### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

**Dimensão 5:** Políticas de Pessoal

**Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição

**Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira

### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Todas as informações estruturadas em eixos/dimensões possuem um quadro conclusivo com o apontamento das ações que visam às melhorias e ao aperfeiçoamento das fragilidades e potencialidades encontradas conforme mostrado em relatórios anteriores.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN permite o acompanhamento e a análise do Desempenho Institucional em todas as nuances que a compõem: dos Cursos e Currículos, do Corpo Docente, do Corpo Discente, da Administração, da Estrutura Organizacional, da Infraestrutura, da Extensão, da Pesquisa, dos Egressos e da Comunidade externa das modalidades presencial e a distância apresentados em relatórios referentes a anos interiores, ou seja: 2018 a 2020 ( prorrogado para 2021).

Os membros responsáveis pela CPA( anexo 01), juntamente com a comunidade acadêmica, elaboram os instrumentos para a avaliação. O PAI tem utilizado para a autoavaliação vários tipos de formulários, sendo importante destacar que sempre, antes da aplicação dos questionários, são realizadas atividades de sensibilização com o objetivo de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação, sua função social, os objetivos, as metodologias empreendidas, a adequação aos valores e princípios assumidos pela comunidade universitária e a responsabilidade de cada um nesse programa.

A UNIGRAN prima pela articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC, das avaliações realizadas por outros agentes externos e os da autoavaliação do Centro Universitário. Um processo avaliativo é, por certo, um dos mais importantes dentro de uma instituição e necessário às suas comunidades externa e interna, pois propicia uma visualização ampla e profunda da realidade educacional.

O autoconhecimento tem permitido a identificação dos acertos e das fragilidades das vantagens, das potencialidades e das dificuldades apresentadas pelos cursos, garantindo, assim, um processo de reflexão sobre as causas e efeitos das situações verificadas e, a partir daí, têm-se estabelecido ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino oferecido na IES.

Nesse sentido, a articulação entre os resultados de avaliações, quer realizadas pelo MEC, quer por agentes outros, externos ou internos à Instituição, a que se têm sujeitado os cursos, e as ações didático-pedagógicas, bem como as acadêmicas, fundamentam-se no planejamento e na gestão de atividades que pressuponham uma reordenação dos juízos de valores sobre a pertinência das ações empreendidas pela UNIGRAN, considerados os fins da educação e os objetivos por ela propostos.

A necessidade de reorganização imprimiu uma profunda análise que se processou nos cursos da UNIGRAN, na intenção de afirmar, pelo viés do “novo”, a identidade de cada um desses cursos. Novo e velho não conflitam, necessariamente, mas apontam para a necessidade de transformações. Como primeiro resultado para se compor um novo perfil dos cursos e em consonância com as análises de resultados alcançados pelos graduandos da UNIGRAN, com os novos padrões de qualidade e com as novas diretrizes curriculares, reformularam-se os projetos pedagógicos de todos os cursos oferecidos pela IES.

Reconhecem-se, ainda, nessa necessidade de transformações, favorecida pela articulação dos resultados avaliativos dos cursos da UNIGRAN e pela interação com os cenários global, nacional e regional, propostas emanadas de análises rigorosas, que consideram a realidade contemporânea dos cursos, o acentuado senso de integração, o aumento da condição de entendimento e a avaliação de interesses comuns a docentes e discentes.

Se, por um lado, as avaliações externas suscitam essas análises e integrações, por outro, um processo de avaliação interna (autoavaliação) subsidia, em termos de dados objetivos e referências de discussão, o encaminhamento dessas ações e ambos têm resultados na reconstrução da identidade dos cursos.

Considerando-se, ainda, que a finalidade básica da autoavaliação proposta pela IES é o autoconhecimento e a capacidade de tomar decisões respaldadas por este viés, a Instituição procura desenvolver uma educação superior que:

- alicerce-se em ensinamentos que garantam a consolidação do processo educacional para a plena qualificação do graduando;
- garanta um espaço de formação, onde ocorra aprendizagem permanente;
- favoreça a compreensão, a interpretação, a preservação, o reforço, o fomento e a difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, num contexto marcado pelo pluralismo e pela diversidade culturais;
- colabore com a proteção e a consolidação de valores sociais;
- qualifique e aperfeiçoe o futuro profissional das diferentes áreas de conhecimento.

Com essa articulação entre diferentes análises avaliativas, internas e externas aos cursos, visa-se, cada vez mais, à conjugação de esforços administrativos, docentes e discentes, para promover os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho da Instituição, com ações que consolidem os seus objetivos e referendam o perfil do profissional que se pretende formar.

## 1. MODALIDADE EAD

### 1.1 ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE AS RESPOSTAS DOS ACADÊMICOS

Após análise e reflexões sobre as respostas referentes aos questionários aplicados para a comunidade acadêmica de modalidade de ensino presencial, estudamos e avaliamos as respostas dos questionários obtidas pelos acadêmicos do EAD, quando constatou-se, pelas respostas dos acadêmicos, que o índice de satisfação com o curso é alto, registrando-se 93,69% entre as menções ótimo e bom, contra 5,91% que responderam que o curso que estão fazendo é regular. Entre os que não responderam e os que consideraram o curso ruim o índice foi de 0,40%.

Quanto às disciplinas oferecidas nos vários cursos, 86,36% manifestam-se como satisfeitos, enquanto que 12,78% afirmam que o grau de satisfação é razoável e 0,87% não estão satisfeitos. Segundo os alunos que responderam ao questionário. várias habilidades podem ser desenvolvidas nos cursos: capacidade de comunicação (14,38%); capacidade de análise crítica (17,15%); senso ético (6,44%); habilidade de trabalhar em equipe (9,21%); capacidade de tomar iniciativa (7,15%), enquanto que 45,67% entendem que todas as habilidades anteriormente mencionadas são amplamente desenvolvidas pelos cursos. Esses dados revelam a necessidade de orientar as coordenações e o corpo docente para a importância de trabalhar mais as questões ligadas à ética.

Percebe-se, também, que Várias habilidades podem ser desenvolvidas nos cursos: capacidade de comunicação (14,38%); capacidade de análise crítica (17,15%); senso ético (6,44%); habilidade de trabalhar em equipe (9,21%); capacidade de tomar iniciativa (7,15%), enquanto que 45,67% entendem que todas as habilidades anteriormente mencionadas são amplamente desenvolvidas pelos cursos.No entanto, esses dados revelam a necessidade de orientar as coordenações e o corpo docente para a importância de trabalhar mais as questões ligadas à ética.

Quanto ao curso contemplar outras disciplinas, 52,54% dos alunos participantes entendem que não há tal necessidade, contra 47,46% que responderam que sim. Com certeza, esse aspecto precisa ser melhorado e, para isso, será discutido com acadêmicos e tutores dos cursos, além da direção pedagógica.

Ao avaliarem o corpo docente, 92,34% dos acadêmicos o consideraram como ótimo e bom, sendo que 7,09% o consideraram regular e entre os que o consideraram ruim e os que não responderam, o percentual foi de 0,57%. Tais números indicam que os processos seletivos, o incentivo à qualificação, os seminários internos e o bom relacionamento entre instituição e corpo docente vem gerando resultados positivos.

Esses números são confirmados pelos 89,15% dos acadêmicos que participaram do referido momento, os quais consideraram que o corpo docente tem domínio do conteúdo e está atualizado. 9,90% dos alunos entendem que os professores têm domínio razoável e estão mais ou menos atualizados. 0,96% dos professores foram considerados desatualizados.

O atendimento ao aluno está a contento na opinião de 63,84%, enquanto 36,16% consideraram que o atendimento não ocorreu dessa forma. 0 % não respondeu a essa questão. Esses números indicam que já houve mudanças em relação às atitudes tomadas pelos professores, sobretudo quanto à formação e qualificação, mas as ações que dizem respeito ao relacionamento pessoal devem ser constantes.

Quanto à utilização das avaliações de atividades, 88,42% dos acadêmicos consideram que os professores o fazem de forma plenamente satisfatória e satisfatória; 10,50% entendem que isso é feito razoavelmente, enquanto que para 1,08% os professores utilizam as atividades de forma insatisfatória e 0% não responderam.

Ao responderem sobre o conteúdo das aulas, 59,64% dos alunos que participaram da Avaliação Institucional entendem que são estimulados a refletir, a memorizar e a participar das aulas; 28,51% responderam que são estimulados a refletir, enquanto que 9,35% afirmaram que são estimulados a memorizar. 2,50% responderam que não se sentem estimulados a participar e ninguém deixou de responder.

No quesito “metodologia do curso”, a apresentação da webaula e do material impresso foi considerada entre excelente e boa por 84,96% dos alunos que participaram da Avaliação Institucional; 12,30% responderam que consideram o material regular, 2,75% o consideram ruim.. Faz-se necessário ressaltar que todo o material de aula está sendo, aos poucos, reelaborado e que foi feito, em 2019, um seminário interno para os professores da EAD sobre elaboração de material de aula.

Quanto à compreensão das webaulas, 62,99% dos acadêmicos participantes responderam que não tiveram dificuldades, enquanto 37,01% disseram o contrário. O volume de conteúdo é adequado para 79,17%, mas muito extenso no ponto de vista de 12,61%, enquanto que para 8,22% é muito reduzido.. No curso oferecido aos professores da EAD a orientação sobre o equilíbrio na quantidade de conteúdo foi amplamente discutida.

40,18 consideram importante a flexibilidade de horário e de local para estudar; 42,27% indicam acesso ao material disponível online e que permite a consulta a qualquer momento; 11,50 apontou a importância da internet para estudar; 6,05% marcou o item desenvolvimento de habilidades computacionais ao manipular a ferramenta. Nenhum aluno marcou a opção aulas em vídeo como sendo importante, o que indica a disponibilidade da maioria dos alunos para a leitura talvez em função de termos um grande percentual de alunos mais maduros.

Sobre as dificuldades para manipular a ferramenta Unigranet, 83,30% afirmaram não ter tido dificuldades; 5,12% responderam que o programa apresentou falhas com erros de páginas. 3,55% disseram ter tido dificuldades para acessar e manipular os materiais didáticos disponíveis online. Cabe observar aqui que a plataforma vem passando por modificações e modernizações, o que, certamente, já reduz o índice de alunos que indicaram falhas no programa.

Diante de possíveis dificuldades na rotina diária para acompanhamento do curso, 61,55% dos acadêmicos que responderam ao questionário afirmaram não ter tido nenhum tipo de problema; 6,94% responderam que a maior dificuldade foi responder às atividades sozinho; 17,10% revelaram ter tido problemas de entendimento das atividades pedidas pelo professor; 5,80% afirmaram que tiveram dificuldades no envio dos portfólios e 8,605% tiveram dificuldades em contactar a equipe da EAD. O incentivo, por parte do professor, ao uso das ferramentas, deve ser reforçado, visto que se percebe que alguns alunos alegam ter dificuldades na compreensão de conteúdos ou de atividades, mas não utilizam as ferramentas para tentar sanar as dúvidas.

Sobre o acesso à ferramenta Unigran Virtual, 74,16% dos acadêmicos participantes da Avaliação Institucional afirmaram não ter tido nenhum tipo de problema, enquanto 13,10% alegaram problemas de acesso à Internet. 1,56% disseram ter tido problemas no uso da senha, 6,05% revelaram falta de habilidade com o uso computador e 5,13% apontaram dificuldades na utilização do computador.

Entre os alunos que tiveram dúvidas na utilização do ambiente de aprendizagem, 87,04% responderam que tentaram resolvê-las, usando os recursos oferecidos pelas ferramentas e 12,96% admitiram não ter tentado usar a ferramenta para esclarecer dúvidas. Esses dados reforçam a necessidade de orientar os professores a incentivar os alunos a utilizarem mais as ferramentas disponíveis.

Entre os acadêmicos que responderam afirmativamente sobre o uso de ferramentas para sanar dúvidas, 63,44% indicaram o mural como a ferramenta que mais utilizaram; 11,13%, o fórum; 14,49%, e-mail, e 10,94% indicaram o chat. Os chats são ferramentas que permitem a resposta imediata, porém se percebe o baixo acesso, apesar de os professores serem orientados a realizarem chats durante o desenvolvimento das disciplinas. Ressalta-se que os dados apontam que as ferramentas que o aluno pode utilizar, de acordo com a própria disponibilidade, são as mais acessadas, o que revela a dificuldade em relação a horários pré-estabelecidos.

Mostraram os alunos que as dúvidas foram rapidamente solucionadas, de acordo com 87,04% dos alunos que responderam ao questionário de avaliação contra 12,96%, que responderam negativamente. Em relação aos que afirmaram que foram prontamente atendidos, as opções mais apontadas por eles sobre os serviços da EAD ficaram assim distribuídos: 31,87% perceberam, por parte da equipe, preocupação em solucionar os problemas de ensino-aprendizagem; 22,27% marcaram a opção que indica que o atendimento foi em tempo hábil; 19,13% afirmaram que foi possível um diálogo franco e aberto; 13,80% marcaram o item que indica que receberam atenção às necessidades materiais do curso; 12,94% indicaram a receptividade aos assuntos apresentados e ninguém marcou a opção que indica que não receberam atenção.

Ao avaliarem a coordenação do Ensino a Distância, 52,77% dos participantes indicaram que os coordenadores relacionam-se bem com os alunos e com os professores, conduzindo, com competência, as atividades do curso. 36,01% entendem que a coordenação interessa-se em propor medidas para a melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem; 4,18% apontaram que a coordenação não se relaciona bem com os alunos, mas conduz com competência as atividades do curso e 5,08% apontaram um bom relacionamento com professores e alunos, mas entendem que não conduz com competência as atividades do curso, indicativo de que precisam ser mais entendidas as funções da coordenação.

Ao avaliarem a secretaria da EAD quanto ao atendimento, 90,89% dos alunos participantes da avaliação consideraram o atendimento entre bom e excelente, 7,77% o consideraram como regular e 0,75% o classificaram como ruim. O atendimento da Tesouraria também foi muito bem avaliado: 90,85% classificaram-no entre bom e excelente, enquanto 7,87% entenderam que o atendimento é regular e 0,81% classificaram-no como ruim.

Sobre as bibliotecas dos polos, aos quais os acadêmicos estão vinculados, 88,71% consideram-nas boas e excelentes; 9,45% entendem que é regular; 1,85% classificam-na como ruim e péssimo, indicativo de que podem melhorar, o que exigem ações rápidas.

## **1.2 ANÁLISE E RELEXÃO SOBRE AS RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS TUTORES**

O questionário destinado aos tutores buscou conhecer de que forma vem ocorrendo o trabalho de parceria entre UNIGRAN e polos de Educação a Distância. Para tanto, foi esclarecido aos respondentes que o objetivo maior da pesquisa é a melhoria da prestação de serviços, tanto a eles quanto aos alunos.

Assim, objetivou-se conhecer o tempo de parceria com a UNIGRAN, revelando que 70,83 % são parceiros há mais de 6 semestres.

A primeira questão, que aborda a qualidade do sistema UNIGRAN NET obteve, dos respondentes, 98,47% de respostas indicando ótimo e bom. 1,53% indicam o sistema como regular.

Também se buscou conhecer, por meio do questionário, como se dá a comunicação da IES junto aos tutores, e se esse diálogo vem ocorrendo com qualidade. Por meio das respostas, obteve-se que entre as ferramentas disponibilizadas para comunicação para sanar dúvidas, a principal delas foi o e-mail (68,09%), seguido do telefone (31,91%).

Quanto à rapidez do atendimento da equipe da EAD, 66,82% apontaram ter sido atendidos prontamente, seguido de 31,91% que responderam “às vezes”, o que revela que ações precisam ser viabilizadas a fim de reduzir esse índice.

Também se buscou conhecer quais as características do atendimento prestado pela equipe. Assim:

- 28,04% mencionaram perceber preocupação em solucionar os problemas de ensino-aprendizagem levados ao seu conhecimento;

- 17,90% destacaram o diálogo franco e aberto;

- 16,95%, apontaram receptividade aos assuntos apresentados;

- 17,80%, atendimento à solicitação em tempo hábil;

- 11,86%, atenção às necessidades materiais do curso;

- 0,68% Outras dificuldades;

- 6,91% afirmaram que não há dificuldade;

As opções apresentadas foram:

1. Preocupação em solucionar os problemas de ensino e de aprendizagem levados ao seu conhecimento.
2. Diálogo franco e aberto.
3. Atenção às necessidades materiais do curso.
4. Receptividade aos assuntos apresentados.
5. Atendimento à solicitação em tempo hábil.
6. Faltou atenção.
7. Problemas quanto ao sistema UNIGRAN NET.
8. Não há dificuldade.
9. Outras dificuldades.

Acerca das principais dificuldades para acessar o ambiente de aprendizagem UNIGRAN NET, a maioria declarou não ter tido problemas (74,50%). 10,84% apontaram ter enfrentado problemas com acessos à Internet, o que, na maioria das vezes, associa-se à qualidade da Internet do polo, devido ao fato de muitos localizarem-se em regiões menos estruturadas nesse sentido. Também 4,81% citaram outras dificuldades.

No que diz respeito às dificuldades para manipular o ambiente de aprendizagem UNIGRAN NET, buscou-se verificar as possíveis falhas na plataforma, com o objetivo de aprimorá-las. Desse modo, 69,09% dos tutores mencionaram não terem tido dificuldades durante o acesso. Quanto à principal dificuldade assinalada, destacou-se a dificuldade de comunicação entre alunos e professores (15,46%). Já falhas como erros de páginas foram citados por 1,53% dos tutores.

As seguintes opções foram mencionadas:

1. O programa apresentou falhas como erros de páginas.
2. Utilização das opções disponíveis na Ferramenta como: Quadro de Avisos (Mural), Chat, Fórum.
3. Compreensão e entendimento do conteúdo da Webaula.
4. Comunicação entre alunos e professores.
5. Acesso e manipulação de materiais didáticos disponíveis on-line.
6. Não tive problemas.
7. Outros problemas.

Quanto ao processo em que enfrentaram mais dificuldades, novamente ressalta-se que a maioria não enfrentou dificuldades, com uma média de 63,02%. Já entre os que mencionaram terem tido dificuldades, destacam-se 16,19%; outro número relevante diz respeito a 11,66% que citaram outros problemas, o que destaca a necessidade de se trabalhar de modo a conhecer quais são essas dificuldades. Os seguintes itens foram expostos para escolha:

1. Problema de contato com a equipe da EAD.
2. Envio das atividades pelo portfólio.
3. Entendimento das atividades pedidas pelo professor.
4. Não tive problemas.
5. Outros problemas.

Quanto à gestão buscou-se avaliar o modo com o qual a Direção da EAD se relaciona com os tutores. Tivemos os seguintes resultados:

1. Interessa-se em propor medidas para melhoria das condições do processo ensino- aprendizagem - 40,88%
2. Relaciona-se bem com os tutores, conduzindo com competência os cursos - 48,86%
3. Relaciona-se bem com os tutores, mas não conduz com competência os cursos - 6,98%
4. A direção não se relaciona bem com os tutores - 4,27%
5. Não tenho contato com a Direção do EAD – 6,53%

Também se buscou conhecer como os tutores consideram os serviços prestados pelos setores ligados ao EAD. Inicialmente, pela secretaria que teve seus serviços considerados 95,93% entre excelente e bom, e apenas 4,06 consideraram regular.

Outra questão avaliou a tesouraria da EAD e obteve-se um total de 96,20% de bons e excelentes, bem como 3,80% que a consideraram regular. Já a assessoria é considerada por 97,47% como boa ou excelente e 2,53% a julgam regular.

Outro questionamento feito junto aos tutores diz respeito à qualidade dos serviços prestados pelas coordenações, individualmente. As opções disponibilizadas, “Excelente”, “Bom”, “Regular” permitiram verificar, de acordo com cada curso, de que modo os tutores observam os serviços prestados. A maior parte das respostas apontou para as opções “Excelente” e “Bom”, em todos os cursos.

Na questão que avaliou o modo pelo qual os tutores enxergam o corpo docente da EAD da UNIGRAN, obteve-se 94,67% de respostas “Excelente” e “Bom”; 5,33% apontaram o corpo docente como regular. Já as opções “péssimo” e “ruim” não foram apontadas pelos respondentes.

Também se buscou conhecer a opinião a respeito dos professores em relação às atividades, sob a ótica dos tutores. Assim, questionou-se se os alunos estão tendo as respostas das atividades e 73,15% dos tutores apontaram que sim. A opção “às vezes” foi marcada por 24,05% dos tutores, o que denota a necessidade de haver um acompanhamento quanto a isso. Verificou-se, ainda, a eficácia e detalhamento das correções por parte dos professores. Para 33,18% dos tutores, as atividades são corrigidas de modo eficaz e detalhado e, para 58,23%, às vezes, apontando a necessidade de se realizar um trabalho com os professores.

Outro ponto do questionário buscou averiguar o modo como ocorre a divulgação dos processos seletivos, sendo que a TV é o meio que se sobressai o panfleto também é utilizado (23,35%), seguido da indicação de outros alunos (19,04%) e visitas a instituições e comércio outros. O rádio foi apontado por 13,73%.

As opções de escolha foram:

1. TV
2. Rádio
3. Jornal
4. Panfleto

5. Outdoor
6. Visitas em escolas
7. Visitas em instituições, comércio e outros.
8. Indicação de outros alunos

A possível evasão de alunos foi outro item verificado, sendo que 44,16% mencionaram que acontece contra 53,16% que marcou a opção “não”. Segundo as respostas, o principal motivo para isso ocorrer é a dificuldade financeira por parte dos alunos seguida de dificuldades em acompanhar as disciplinas (15,58%) e dificuldade em cumprir prazos de atividades (11,69%). Essas duas últimas opções marcadas pelos tutores como motivos de evasão, provavelmente, se dão pelo fato de um número alto de ingressantes da EAD acreditarem que o ensino é simplificado em relação ao ensino presencial, o que percebem não acontecer, fazendo com que um número elevado acabe desistindo do curso. Acredita-se que, conforme a EAD for ganhando seu espaço, essa crença se dissipará. Destes, 93,67% afirmaram que estão entrando em contato com os alunos para tentar reingressá-lo.

Entre os motivos, puderam apontar como causas da evasão:

1. Dificuldades financeiras.
2. Dificuldades em entender os conteúdos.
3. Dificuldades em acompanhar as disciplinas.
4. Dificuldades em fazer as atividades.
5. Dificuldades em cumprir os prazos das atividades.
6. Dificuldades em participar presencialmente das avaliações.
7. Dificuldades em responder as provas.
8. Insatisfação com o corpo docente.
9. Insatisfação com o sistema UNIGRANNET,
10. Insatisfação com o polo.

Também se buscou verificar qual o tipo de prova realizada no polo, bem como o grau de satisfação em relação a elas.

Finalmente, quando se questionou como acompanham a participação dos alunos do polo, a maioria respondeu que por meio de e-mail e telefone (50,37%), ou acessando semanalmente o sistema (28,11%), sendo as causas para opção:

1. Acessando diariamente o sistema para confirmar a participação dos alunos e dos professores.
2. Acessando semanalmente o sistema para confirmar a participação dos alunos e dos professores.
3. Mantendo contato com os alunos via e-mail e telefone.
4. Mantendo contato com os alunos em dia de avaliação presencial.

### **1.3 ANÁLISE E RELFLEXÃO SOBRE AS RESPOSTAS DOS PROFESSORES ( 2021)**

Após a aplicação dos questionários pela CPA, realizada pelos alunos e tutores, foram tabulados os dados a fim de que se constatasse as potencialidades e as fragilidades apontadas pelos referidos segmentos, assim como as ações necessárias fossem discutidas e definidas.

Posteriormente, aplicou-se o questionário aos professores-tutores da EAD, cujas respostas encontram-se abaixo:

Constatou-se, em primeiro lugar, que 45% dos professores atuam na UNIGRAN há mais de 10 anos, 28%, de 5 a 10 anos e apenas 1% há menos de um ano; provavelmente, em função dos novos cursos e, na modalidade a distância, de 11 a 15 anos, ou seja, 36%. e de 5 a 10 anos, 10%.

Surpreendentemente, 88% justificam atuar na EAD em função de acreditarem ser uma modalidade importante para o processo de ensino e de aprendizagem. Esclarecem, também, que em suas disciplinas 95%, sempre que possível, estabelecem relação entre a teoria e a prática. Um trabalho deve ser, então, realizado com os demais 5%, visto que é fundamental desenvolver atividades que relacionem a prática com a teoria.

Os professores esclarecem, ainda, que os conteúdos ministrados em suas aulas contribuem plenamente e satisfatoriamente para o crescimento dos futuros profissionais, ou seja, ( 97%), além de desenvolverem competências e habilidades nos alunos (99%), de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso.

Indagados a respeito do esclarecimento antecipado sobre os critérios de avaliação da(s) disciplina(s) que ministra, de forma surpreendente, 99% dos professores responderam que fazem isso sempre e, apenas 1% afirmou que na maioria das vezes.

Faz-se fundamental que os acadêmicos conheçam a realidade do mercado de trabalho e, significativamente, os docentes afirmaram que 70% sempre explicam sobre o assunto e 29% sempre que surgem oportunidades.

Sendo importante que os professores deem retorno aos alunos sobre a devolutiva das atividades, 90% afirmaram que sempre o fazem dentro do prazo estipulado e 10% que nem sempre. O atraso deve ser evitado. Quanto ao Quadro de Avisos, a leitura e as respostas devem ser realizadas no prazo máximo de 48 horas, porém 77% afirmam que o fazem diariamente.

Referente à matriz curricular, 94% dos docentes consideram-na significativa, visto que ela prepara os acadêmicos para sua futura profissão. Para o ensino na modalidade EAD, os vídeos referentes às aulas são importantes para 24% e essenciais para 75%. Também são relevantes os vídeos complementares, pois contribuem para ampliar o conhecimento dos acadêmicos, afirma o corpo docente.

98% dos professores classificaram o ambiente de aprendizagem UNIGRAN EAD Como ótimo e bom, o que representa um grau de satisfação significativo em relação a todas as ferramentas utilizadas. Questionados, também, sobre as dificuldades encontradas, quando do acesso, 73% responderam não ter tido dificuldades. Outros 15% explicaram ter sido a maior dificuldade o uso dos chats.

Aos professores foram indagados, ainda, sobre os diversos setores administrativos e em relação a todos eles, obteve-se resultados positivos, o que nos mostra que a cada avaliação processada, há um avanço em relação ao solicitado anteriormente. As pessoas estão sendo melhor selecionadas para as diferentes funções.

Em relação à direção da EAD, 93% afirmaram ser entre ótima e boa, ou seja, 75% e 18%, respectivamente e em relação à assessoria de Direção da EAD, o resultado se repete: 75% e 16%, o que indica uma excelente conexão entre professores e direção.

Também em relação à diretoria financeira existe uma grande satisfação, 90% entre ótimo e bom, principalmente pelo atendimento e pela precisão nas datas de pagamento, sentindo-se os professores respeitados e valorizados.

A coordenação pedagógica faz um trabalho salutar com o corpo docente, sempre com disponibilidade, prontos para explicitar e esclarecer as dúvidas existentes e as mudanças que ocorrerem. 90% dos mestres avaliaram-na com conceitos ótima e boa. Já com relação às coordenações de cursos, 96% consideram - nas ótimas e boas. Num próximo questionário será preciso avaliar cada curso individualmente, em relação a esse item, visto que 4% afirmaram não utilizar a coordenação de seu curso, o que é preocupante.

Para finalizar, observando os quadros abaixo, pode-se afirmar que todos os departamentos foram avaliados com resultados bastante positivos, o que significa que os professores, em sua maioria, estão bastante satisfeitos em relação aos diversos departamentos da EAD, que somando entre ótimo e bom, obtiveram:

Departamento de provas da ead: 92%  
 Departamento de informática: 90%  
 Departamento de revisão de guias: 91%  
 Departamento de diagramação: 92%  
 Departamento de marketing: 84%  
 Estúdio: 95%  
 Departamento de multimídia da ead: 89%  
 Secretaria da ead: 93%  
 Biblioteca: 91%  
 Tesouraria da ead: 86%  
 Departamento pessoal: 87%  
 Comissão própria de avaliação: 86%  
 Telefonia: ...83%  
 Ouvidoria: 77%

Importante observar, ainda, que existe uma porcentagem importante de professores que não utilizam diversos departamentos e o motivo, talvez seja, por os acadêmicos terem contato direto com os professores, que são os tutores. Não existe, segundo eles, nenhum departamento considerado péssimo.

## **2. EGRESSOS**

O questionário, que permanece em todo o tempo para os egressos tempor objetivo traçar uma série de questões por meio das quais é possível verificar os resultados profissionais obtidos após sua formação. Pode-se constatar que a maioria dos respondentes já concluíram alguma Especialização em sua área de formação e uma porcentagem significativa cursam ou já concluíram Mestrado e outros, em número menor, o Doutorado.

No que concerne aos eventos de atualização profissional dos quais participam, há grande prevalência de atualização por meio de congressos, encontros e palestras, sendo que em torno de 60% atuam na área de formação. Muitos foram aprovados em concursos públicos.

O egressos afirmam, ainda, que tem sido possível interrelacionar, no ambiente de trabalho, os fundamentos teórico-práticos experienciados no curso com a prática e que as disciplinas cursadas contemplaram aspectos relevantes á sua formação/ atuação profissional, o que mostra que os objetivos da UNIGRAN têm sido alcançados.

## **3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PERÍODO DA PANDEMIA**

Como já mencionado, o Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN permite o acompanhamento e a análise do Desempenho Institucional em todas as nuances que a compõem: dos Cursos e Currículos, do Corpo Docente, do Corpo Discente, da Administração, da Estrutura Organizacional, da Infraestrutura, da Extensão, da Pesquisa, dos Egressos e da Comunidade externa das modalidades presencial e a distância.

Em 2020, em função das Portarias do Ministério da Educação 343/2020 e 345/2020, sob o contexto da Pandemia do Covid-19, a partir de 17 de março de 2020, houve necessidade de transformar as aulas presenciais em aulas remotas, por meio de uma estrutura operacional da Google, como google classroom, google drive, meet e outras ferramentas. As aulas foram ministradas em tempo real/ao vivo, no sistema remoto, pelo google meet, nos mesmos horários programados para as aulas presenciais..

Além das aulas teóricas, foram trabalhadas metodologias diferenciadas, que poderiam desenvolver as habilidades e as competências responsáveis pelas disciplinas, entre elas, as metodologias ativas, como estudos de casos, “lives”, criação de vídeos.

Todas as aulas remotas eram gravadas, a fim de que os acadêmicos, no caso de algum problema com a internet e/ou ausência, tivessem acesso e, depois de assistidas, pudessem esclarecer suas dúvidas com o(a) professor (a).

Desta forma, foi possível concluir todo o plano, utilizando metodologias apropriadas a cada conteúdo e o calendário de aulas programadas no início do semestre letivo foi cumprido. Houve algumas aulas presenciais, respeitando as Normas da Vigilância Sanitária de Dourados.

#### **4. A AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO INEP.**

Se as avaliações internas são importantes para toda a comunidade acadêmica também a avaliação externa, hoje, sob responsabilidade do Ministério da Educação, pois é importante para toda a sociedade e adquire maior relevância à medida que expõe os resultados publicamente para todos os meios de comunicação do País.

O objetivo principal do Sistema de Avaliação de Educação Superior não poderia ser outro senão fornecer informações que orientem as políticas educacionais instrucionais, regionais ou nacionais, para subsidiar ações que visem à melhoria da qualidade dos cursos de graduação. Os dados e as informações fornecidas pelo INEP/MEC, mediante relatórios do ENC, têm sido analisados, criteriosamente, pelos colegiados dos cursos e comparados com os resultados da autoavaliação empreendida pelo Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN. São fundamentais para se ampliar o autoconhecimento e favorecer a tomada de decisões da Instituição e do PDI

A CPA, responsável pela condução do processo de avaliação institucional interna, participa ativamente no processo de avaliações externas empreendidas pelo INEP: ENADE e avaliações in loco. Os resultados da avaliação externa dos cursos de graduação têm sido permanentemente analisados e discutidos pela CPA e comunidade acadêmica.

A CPA tem analisado os relatórios de visita in loco, resultados do ENADE e autoavaliações realizadas nos últimos anos, em análise global dos resultados obtidos e identificou que os pontos positivos prevalecem grandemente sobre os pontos negativos apontados nas avaliações. Deste modo, conclui-se que a UNIGRAN é bem avaliada

pelos procedimentos do SINAES com indicadores de qualidade muito satisfatórios, mostrando a excelência que a caracteriza. Ainda assim, são identificados itens, onde maior atenção e intervenções são necessárias para garantir um processo formativo de qualidade aos nossos estudantes, e novas propostas são feitas nos Projetos Pedagógicos de cursos e no Projeto institucional da UNIGRAN

A UNIGRAN faz plena divulgação dos resultados das avaliações externas, ENADE e CC e, utiliza, para isso, todas as mídias sociais disponíveis, artigos nos jornais impressos e virtuais do estado, blogs, facebook, outdoors, rádio, TV., além, é claro, das comunicações verbais em salas de aulas.

Os cursos de graduação da UNIGRAN foram avaliados por solicitação da IES para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos.

A CPA também analisa os relatórios de avaliações externas, especialmente as avaliações de cursos in loco. Entre aos anos de 2010 a 2022, a UNIGRAN recebeu 13 visitas in loco para avaliar cursos presenciais e em EAD. Nove desses cursos avaliados obtiveram conceito final 5 e aos outros quatro comissões atribuíram conceito final 4 a cada um deles.

Os conceitos obtidos por esses cursos constam nos quadros seguintes:

#### **Avaliações In Loco Empreendidas pelo INEP/MEC nos últimos anos**

<b>CURSOS PRESENCIAIS - RECONHECIMENTO</b>	<b>CONCEITO GERAL</b>	<b>ANO</b>
1. Odontologia	Conceito 5	2010
2. Comunicação Social- Publicidade	Conceito 5	2011
3. Tecnologia em Radiologia	Conceito 4	2013
4. Direito- Renovação	Conceito 4	2015
5. Engenharia Civil	Conceito 4	2015
6. Tecnologia em Design de Interiores	Conceito 4	2017
7. Medicina Veterinária- Renovação	Conceito 4	2017
8. Agronomia- Renovação	Conceito 4	2017
9. Tecnologia em Produção Agrícola- Renovação	Conceito 5	2017
10. Tecnologia em Gastronomia	Conceito 4	2018
11. Tecnologia em Design de Interiores	Conceito 4	2018
12. Tecnologia em Estética e Cosmética	Conceito 5	2018
13. Engenharia de Software	Conceito 5	2019

**Avaliações in loco para Reconhecimento**

<b>CURSOS EM EAD - RECONHECIMENTO</b>	<b>CONCEITO</b>	<b>ANO</b>
1. Administração	Conceito 4	2012
2. Ciências Contábeis	Conceito 4	2013
3. Letras	Conceito 4	2012
4. Pedagogia	Conceito 5	2013
5. Tecnologia em Agronegócios	Conceito 4	2012
6. Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Conceito 4	2012
7. Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Conceito 4	2017
8. Educação Física - bacharelado	Conceito 4	2019
9. Tecnologia em Estética e Cosmética	Conceito 5	2019
10. Tecnologia em Gestão Comercial	Conceito 5	2019
11. Tecnologia em Gestão de Turismo	Conceito 4	2019
12. Tecnologia em Logística	Conceito 5	2019
13. Tecnologia em Negócios Imobiliários	Conceito 5	2019
14. Tecnologia em Processos Gerenciais	Conceito 5	2019
15. Tecnologia em Produção Publicitária	Conceito 5	2019
16. Teologia	Conceito 4	2019
<b>17. DIREITO – EAD - AUTORIZAÇÃO</b>	<b>Conceito 5</b>	<b>2021</b>
<b>18. PSICOLOGIA – EAD AUTORIZAÇÃO</b>	<b>Conceito 4</b>	<b>2021</b>
<b>19. Tecnologia em Marketing</b>	<b>Conceito 5</b>	<b>2022</b>

**ENADE - Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes**

Por mais polêmicas que sejam, é inegável que as avaliações em curso permitem à sociedade ter conhecimento sobre a qualidade de ensino das IES. É preciso que se reconheça que o ENC/ ENADE e a Avaliação das Condições de Ensino geraram um movimento positivo, em muitas IES, de investimentos na melhoria de infraestrutura, de qualificação do corpo docente e de discussão permanente dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e isso não foi diferente na UNIGRAN que, a cada resultado de avaliação externa preocupa-se em realizar uma reflexão institucional no sentido de estabelecer novas metas e definir ações, na busca da excelência no ensino, missão precípua de um Centro Universitário.

Os resultados da avaliação externa dos cursos de graduação têm sido

permanentemente analisados e discutidos, também, pela CPA e a comunidade acadêmica, o que a tem colocado como a melhor instituição particular do estado de Mato Grosso do Sul, com destaque em alguns cursos como Publicidade e propaganda CPC 5 por 3 avaliações consecutivas, assim como o curso de Estética e Cosmética da UNIGRAN, obteve o CPC 5 e o seu conceito contínuo coloca esse curso como o segundo melhor do Brasil. Também os cursos de Administração e Fisioterapia obtiveram o conceito máximo CPC 5 no último ENADE que participaram. O curso de Educação Física – bacharelado - também obteve o conceito 5 no ENADE.

A UNIGRAN participou de todos os processos do Exame Nacional de Cursos e ENADES.

2015 - IGC 4 – CONTÍNUO 3.08

CURSOS	ENADE	CPC	CPC Contínuo
ADMINISTRACAO	3	4	3,27
ADMINISTRACAO - EAD	3	3	2,78
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	4	3,36
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAD	3	3	3,64
<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL-PUBLICIDADE</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4,45</b>
DIREITO	4	4	3,37
PSICOLOGIA	3	4	3,38

2016 - IGC 4 - CONTÍNUO 3.17

CURSOS	ENADE	CPC	CPC Contínuo
BIOMEDICINA	4	4	3,78
<b>ESTÉTICA E COSMÉTICA</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4,20</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA	5	4	3,82
ENFERMAGEM	4	4	3,90
FARMÁCIA	3	4	3,57
FISIOTERAPIA	4	4	3,86
NUTRIÇÃO	3	4	3,70
MEDICINA VETERINARIA	4	4	3,80
ODONTOLOGIA	4	4	3,89
SERVIÇO SOCIAL	3	4	3,41

## 2017 - IGC 4 - CONTÍNUO 3.13

CURSOS	ENADE	CPC	CPC contínuo
ARQUITETURA E URBANISMO	3	4	3,87
EDUCAÇÃO FÍSICA- licenciatura	4	4	3,61
ENGENHARIA CIVIL	3	4	3,49
LETRAS EAD	3	3	2,71
PEDAGOGIA	3	4	3,60
PEDAGOGIA EAD	3	3	2,71

## 2018 - IGC 4 – CONTÍNUO 3.14

CURSOS	ENADE	CPC	CPC Contínuo
<b>ADMINISTRACAO</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4,18</b>
ADMINISTRACAO - EAD	3	3	2,87
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	4	3,28
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAD	3	3	2,57
<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL- PUBLICIDADE</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4,25</b>
DIREITO	4	4	3,48
PSICOLOGIA	3	4	3,28
TEOLOGIA EAD	4	4	3,68

## 2019 - IGC 4 - CONTÍNUO 3,127

CURSOS	ENADE	CPC	CPC Contínuo
ARQUITETURA E URBANISMO	3	4	3,43
BIOMEDICINA	4	4	3,76
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4	3,65
ENFERMAGEM	3	4	3,67
ENGENHARIA CIVIL	3	4	3,46
<b>ESTÉTICA E COSMÉTICA</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4,21</b>
FARMÁCIA	3	4	3,83
<b>FISIOTERAPIA</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4,13</b>
MEDICINA VETERINARIA	3	4	3,70
NUTRIÇÃO	4	4	3,83
ODONTOLOGIA	4	4	3,53
RADIOLOGIA	4	4	3,54

**TABELA 1- RESULTADOS DO ENADE DO ÚLTIMO TRIÊNIO**

26 CURSOS DA UNIGRAN	CPC	CPC contínuo	ANO
<b>1. ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>5</b>	<b>4,18</b>	<b>2018</b>
2. ADMINISTRAÇÃO EAD	3	2,87	2018
3. ARQUITETURA E URBANISMO	4	3,43	2019
4. ARQUITETURA E URBANISMO	4	3,87	2017
5. BIOMEDICINA	4	3,76	2019
6. CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	3,28	2018
7. CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD	3	2,57	2018
8. DIREITO	4	3,48	2018
9. EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	4	3,65	2019
10. EDUCAÇÃO FÍSICA- Licenciatura	4	3,61	2017
11. EDUCAÇÃO FÍSICA- Licenciatura	4	3,61	2017
12. ENGENHARIA CIVIL	4	3,46	2019
13. ENGENHARIA CIVIL	4	3,40	2017
<b>14. ESTÉTICA E COSMÉTICA</b>	<b>5</b>	<b>4,21</b>	<b>2019</b>
15. FARMÁCIA	4	3,83	2019
<b>16. FISIOTERAPIA</b>	<b>5</b>	<b>4,13</b>	<b>2019</b>
17. LETRAS EAD	3	2,71	2017
18. MEDICINA VETERINÁRIA	4	3,70	2019
19. NUTRIÇÃO	4	3,83	2019
20. ODONTOLOGIA	4	3,53	2019
21. PEDAGOGIA	4	3,60	2017
22. PEDAGOGIA EAD	3	2,71	2017
23. PSICOLOGIA	4	3,28	2018
<b>24. PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>	<b>5</b>	<b>4,25</b>	<b>2018</b>
25. RADIOLOGIA	4	3,54	2019
26. TEOLOGIA EAD	4	3,68	2018

**TABELA 2- CURSOS DA UNIGRAN AVALIADOS NO ENADE DE 2019**

ESTÉTICA E COSMÉTICA - CPC 5 - o melhor do MS entre os 5 avaliados 4º melhor curso do Brasil entre os 198 cursos de Estética e Cosmética avaliados
FISIOTERAPIA – CPC 5 - o melhor do MS entre os 8 avaliados 6º melhor curso do Brasil entre os 525 cursos de Fisioterapia avaliados
ARQUITETURA E URBANISMO – CPC 4 -o melhor do MS entre os 5 avaliados 22º melhor curso do Brasil entre os 400 cursos de Arquitetura avaliados
BIOMEDICINA – CPC 4 - o melhor do MS entre os 5 avaliados 18º melhor curso do Brasil entre os 302 cursos de Biomedicina avaliados
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO – CPC 4 - o melhor do MS entre os 8 avaliados 32º melhor curso do Brasil entre os 509 cursos de Educação Física avaliados
ENFERMAGEM - CPC 4 - o melhor do MS entre os 14 avaliados 41º melhor curso do Brasil entre os 800 cursos de Enfermagem avaliados
ENGENHARIA CIVIL - CPC 4 - o segundo melhor do MS entre os 9 avaliados 67º melhor curso do Brasil, entre os 742 cursos de Engenharia Civil avaliados
FARMÁCIA - CPC 4 - o melhor do MS entre os 6 avaliados 19º melhor curso do Brasil entre os 426 cursos de Farmácia avaliados
MEDICINA VETERINÁRIA - CPC 4 - o melhor do MS entre os 6 avaliados 22º melhor do Brasil entre os 215 cursos de Medicina Veterinária avaliados
NUTRIÇÃO - CPC 4 - o melhor do MS entre os 8 avaliados 22º melhor curso do Brasil entre os 423 cursos de Nutrição avaliados
ODONTOLOGIA - CPC 4 - o melhor do MS entre os 3 avaliados 23º melhor curso do Brasil entre os 238 cursos de Odontologia avaliados
RADIOLOGIA - CPC 4 - o melhor do MS entre os 3 avaliados 16º melhor curso do Brasil entre os 123 cursos de Radiologia avaliados

**TABELA 3 - CURSOS DA UNIGRAN AVALIADOS NO ENADE DE 2018**

ADMINISTRAÇÃO CPC 5 - o melhor do MS entre dos 26 avaliados 10º melhor do Brasil entre os 1.738 avaliados
CIENCIAS CONTÁBEIS CPC 4 - 3º melhor do MS entre os 20 avaliados 141º melhor do Brasil entre os 1.089 avaliados
PUBLICIDADE E PROPAGANDA CPC 5 O 4º melhor curso de publicidade do Brasil entre os 346 avaliados
DIREITO CPC 4 - o melhor curso do MS entre os 18 avaliados 75º melhor do Brasil entre os 1.100 avaliados
PSICOLOGIA - CPC 4 - o melhor curso do MS entre os 10 avaliados 104º melhor do Brasil entre os 525 avaliados
TEOLOGIA EAD - CPC 4- o melhor do MS melhor do Brasil entre os 18 cursos de EAD avaliados 10º melhor do Brasil entre os 103 avaliados

**TABELA 4 - CURSOS DA UNIGRAN AVALIADOS NO ENADE DE 2017**

EDUCAÇÃO FÍSICA –LIC - CPC 4 – 2º melhor curso de Ed.física do MS 33º MELHOR DO BRASIL, ENTRE OS 540 cursos de Ed. física avaliados
LETRAS EAD - CPC 3 – 2º melhor curso de Letras EAD do MS 33º MELHOR DO BRASIL, entre os 71 cursos de Letras ead avaliados
PEDAGOGIA CPC 4 - melhor curso de Pedagogia do MS entre dos 25 avaliados 65º MELHOR DO BRASIL, entre os 1100 cursos de Pedagogia avaliados
PEDAGOGIA EAD CPC 3- o melhor curso de Pedagogia EAD do MS entre os 47º MELHOR DO BRASIL, entre os 105 cursos de Pedagogia em EAD avaliados

A UNIGRAN faz plena divulgação dos resultados das avaliações externas, ENADE e CC e, utiliza, para isso, todas as mídias sociais disponíveis, artigos nos jornais impressos e virtuais do estado, blogs, facebook, outdoors, rádio, TV., além, é claro, das comunicações verbais em salas de aulas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um processo avaliativo é, por certo, um dos mais importantes em uma instituição e necessário às suas comunidades externa e interna, pois propicia uma visualização ampla e profunda da realidade educacional.

A UNIGRAN sempre primou pela articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC, das avaliações realizadas por outros agentes externos e os da autoavaliação do Centro Universitário. Um processo avaliativo é, por certo, um dos mais importantes em uma instituição e necessário às suas comunidades externa e interna, pois propicia uma visualização ampla e profunda da realidade educacional.

A relação entre avaliação institucional e a qualidade de ensino justifica-se por acreditar ser esse processo o eixo norteador de verificação da capacidade de uma IES. Além disso, as informações geradas devem fundamentar as decisões institucionais no que se refere aos objetivos, estrutura acadêmico-científica, estrutura física e currículos, de modo a reunir condições para dar o salto científico-tecnológico para uma nova etapa de seu desenvolvimento.

Para tanto, o objetivo principal do Sistema de Avaliação de Educação Superior, já iniciado na UNIGRAN em 1997 e reforçada a partir de 2004, com a lei dos SINAES, não poderia ser outro senão fornecer informações que orientem as políticas educacionais institucionais, regionais ou nacionais, para subsidiar ações que visem à melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação. Os dados e as informações fornecidas pelo MEC, mediante relatórios do ENC, têm sido analisados, criteriosamente, pelos colegiados dos cursos e comparados com os resultados da autoavaliação empreendida pelo Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN e têm sido fundamentais para se ampliar o autoconhecimento e favorecer a tomada de decisões da Instituição para o PDI.

O Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN tem proporcionado o acompanhamento e a análise do Desempenho Institucional: dos Cursos e Currículos, do Corpo Docente, do Corpo Discente, da Administração, da Estrutura Organizacional, da Infraestrutura, da Extensão, da Pesquisa, dos Egressos e da

Comunidade externa das modalidades presencial e a distância.

Os membros responsáveis pelo PAI, juntamente com a comunidade acadêmica elaboram os instrumentos para a avaliação e têm utilizado para a autoavaliação vários tipos de formulário. Importante reforçar que sempre antes da aplicação dos formulários vem sendo feita uma sensibilização para a comunidade acadêmica, principalmente quanto à reflexão sobre a importância da avaliação, sua função social, os objetivos, as metodologias empreendidas, a adequação aos valores e princípios assumidos pela comunidade universitária e a responsabilidade de cada um nesse programa, explicados nos relatórios anteriores.

O autoconhecimento tem permitido a identificação dos acertos e das ineficiências, das vantagens, das potencialidades e das dificuldades apresentadas pelos cursos, garantindo, assim, um processo de reflexão sobre as causas e efeitos das situações verificadas e, a partir daí, têm-se estabelecido ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino oferecido na IES.

Nesse sentido, a articulação entre os resultados de avaliações, quer realizadas pelo MEC quer por agentes outros, externos ou internos à Instituição, a que se têm sujeitado os cursos, e as ações didático-pedagógicas, bem como as acadêmicas, fundamentam-se no planejamento e na gestão de atividades que pressuponham uma reordenação dos juízos de valores sobre a pertinência das ações empreendidas pela UNIGRAN, considerados os fins da educação e os objetivos por ela propostos.

A necessidade de reorganização imprimiu uma profunda análise nos cursos da UNIGRAN, na intenção de afirmar, pelo viés do “novo”, a identidade de cada um desses cursos. Novo e velho não conflitam, necessariamente, mas apontam para a necessidade de transformações, tendo como primeiro resultado compor um novo perfil dos cursos, em consonância com as análises de resultados alcançados pelos graduandos da UNIGRAN; com os novos padrões de qualidade e com as novas diretrizes curriculares, reformularam-se os projetos pedagógicos de todos os cursos oferecidos pela IES.

Reconhecem-se, ainda, nessa necessidade de transformações, favorecida pela articulação dos resultados avaliativos dos cursos da UNIGRAN e pela interação com os cenários global, nacional e regional, propostas emanadas de análises rigorosas, que consideram a realidade contemporânea dos cursos, o acentuado senso de integração, o aumento da condição de entendimento e a avaliação de interesses comuns a docentes e discentes.

Se, por um lado, as avaliações externas suscitam essas análises e integrações; por outro, um processo de avaliação interna (autoavaliação) subsidia, em termos de dados objetivos e referências de discussão, o encaminhamento dessas ações e ambos têm resultados na reconstrução da identidade dos cursos.

Considerando-se, ainda, que a finalidade básica da autoavaliação proposta pela IES é o autoconhecimento e a capacidade de tomar decisões respaldadas por este viés, a Instituição procura desenvolver uma educação superior que:

- alicerce-se em ensinamentos que garantam a consolidação do processo educacional para a plena qualificação do graduando;
- garanta um espaço de formação, onde ocorra aprendizagem permanente;
- favoreça a compreensão, a interpretação, a preservação, o reforço, o fomento e a difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, num contexto marcado pelo pluralismo e pela diversidade culturais;
- colabore com a proteção e a consolidação de valores sociais;
- qualifique e aperfeiçoe o futuro profissional das diferentes áreas de conhecimento.

Com essa articulação entre diferentes análises avaliativas, internas e externas aos cursos, visa-se, cada vez mais, à conjugação de esforços administrativos, docentes e discentes, para promover os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho da Instituição, com ações que consolidem os seus objetivos e referendem o perfil do profissional que se pretende formar.

Importante ressaltar que em março de 2020, quando o mundo foi acometido pelo covid-19, ou seja, pela pandemia, inclusive o Brasil, Mato Grosso do Sul e o município de Dourados / MS, decretou-se o lockdown na cidade e as escolas precisaram fechar suas portas em função do isolamento. No entanto, em função de já ser oferecida, desde 2006, a modalidade de ensino a distância e, tendo a comunidade acadêmica se manifestado a favor do oferecimento de aulas remotas, a UNIGRAN julgou-se preparada para trabalhar as referidas aulas. Em tempo recorde (dois dias apenas), a Instituição iniciou tal renovação: das aulas de cursos presenciais, que passaram a ser remotas e, surpreendentemente, os professores e os acadêmicos verificaram que seu ano letivo poderia ser desenvolvido sem grandes dificuldades, apesar de se tratar de uma nova realidade.

Estudos realizados pelo NDE e pelos Colegiados de cursos, além de pesquisas feitas pelos coordenadores e professores, junto à Pró-reitoria de Ensino e Extensão, a

respeito de metodologias diferenciadas, principalmente as metodologias ativas, geraram grande satisfação e motivação por parte dos alunos, comprovando que a mudança, na concretização de seus propósitos institucionais, quase não geraram descontentamento, comprovando que a Instituição estava apta a realizar mudanças que beneficiaram a comunidade acadêmica

À medida que o tempo foi passando, observou-se que os estudantes manifestavam saudades do convívio na UNIGRAN, com seus colegas de curso, visto que a pandemia estendeu-se por quase dois anos. Participar de grupos, conviver com outros acadêmicos e com seus professores faz-se fundamental para a realidade estudantil. Os devretos foram sendo alterados e, sempre, reavaliamos o processo, iniciando, de modo gradativo, aulas práticas, estágios, o que permitiu cumprir os calendários letivos. Somente no segundo semestre de 2021 retornaram as aulas presenciais.

Finalizando, pode-se destacar que em cada ciclo, a CPA passa por processos de amadurecimento como premissa à relevância nos serviços que estão relacionados à sua competência com vistas à consecução apurada e mais preparada para a realização da sua tarefa. Bem como aos serviços que estão direcionados à prática pedagógica.

Espera-se que o presente relatório da CPA possa orientar as medidas corretivas e de melhorias futuras na IES. Em cada ciclo, a CPA passa por processos de amadurecimento como premissa à relevância nos serviços que estão relacionados à sua competência, com vistas à consecução apurada e mais preparada para a realização da sua tarefa, bem como aos serviços que estão direcionados à prática pedagógica.

Espera-se que o presente relatório da CPA possa orientar as medidas corretivas e de melhorias futuras na IES. Não obstante, cabe salientar que as ações desenvolvidas neste ciclo, apesar de muitas se repetirem a cada ciclo, ainda precisam de reajustes e aprimoramentos e que a CPA vem trabalhando para melhor compreensão do seu papel e das possibilidades de contribuição para a melhoria institucional, de forma crítica.

Como apresentados nas análises citadas, a CPA assume o compromisso de reforço das melhorias futuras e avanços na IES, apesar de muitas ações já terem se tornado constantes e estão registradas em relatórios anteriores do referido triênio, 2018 a 2020, prorrogado para 2021. Cabe salientar que as ações desenvolvidas neste ciclo ainda precisam de reajustes e aprimoramentos, pois eles ocorrem de maneira gradativa. Esclarece-se, finalmente, que a CPA vem trabalhando para melhor

compreensão do seu papel e das possibilidades de contribuição para a melhoria institucional, sempre com criticidade, o que se faz fundamental.

## 6. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e Dá Outras Providências**. Disponível em: . Acesso em: 15 fev. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS – UNIGRAN. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014-2018**. Dourados, 2014.

DEMO, Pedro. **Sociologia : Uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1989.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da Educação Superior: avanços e riscos**. EccoS, Revista Científica, São Paulo v. 10., n. especial, p.67-93, 2008.

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014. **Roteiro Para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: Acesso em: 15 fev. 2018.

MURIEL, R. **Avaliação**. In: **Capacitação de Avaliação Institucional**. Carta Consulta. Belo Horizonte, 5.ed., 2013.

TARNOWSKI, Washington Luís; VERDINELLI, Miguel Angel;

MACEDO, Sandré Granzotto. **Análise das relações entre os resultados da avaliação Interna e externa dos cursos de graduação**. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/116570/TARNOWSKI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 fev. 2018.

**ANEXO**

## Portaria nº 15 de 21 de dezembro de 2020.

A Reitora do Centro Universitário da Grande Dourados, no uso de suas atribuições e, considerando que as alterações de representantes discentes da Comissão Própria de Avaliação,

## RESOLVE:

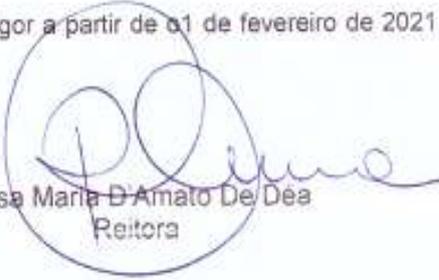
Art.1º Nomear para compor a Comissão Própria de Avaliação – CPA - no biênio de 2021/2022, os seguintes membros:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Maria Alice de Mello Fernandes	Corpo docente
Andrea Bulgakov Klock	Corpo docente
Nilse Marli Scheuer Cândido	Corpo Técnico Administrativo
Vanderlei Berto Júnior	Corpo Técnico Administrativo
Lucas da Silva Lima	Corpo Discente
Claudiane Marques Amaral Trindade	Corpo Discente

## Representantes da sociedade civil organizada:

Eli Semmelroth	Diretora da ACED Associação Comercial
Ahamad Hassab	Conselheiro do CREA/MS

Art.2º Esta portaria entra em vigor a partir de 01 de fevereiro de 2021, revogadas as disposições em contrário



Rosa Maria D'Amato De Dea  
Reitora